

IMPORTÂNCIA DA ORTODONTIA PREVENTIVA E INTERCEPTATIVA NA ODONTOPEDIATRIA

Jessika de Souza Mendes Matos¹

Beatriz Rezende Santos¹

Larissa Fernandes Silva¹

Jéssica Cristina Avelar²

Marina de Cássia Silva³

Graciane Ester Rosa de Queiroz⁴

Sthefane Brandão Barbosa⁵

marinapersi@hotmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: Ortodontia, Ortodontia preventiva, Má Oclusão
INTRODUÇÃO

A ortodontia preventiva pode ser definida como o conjunto de conhecimentos, atitudes e atividades que são necessários para manter o bom desenvolvimento da oclusão normal ou minimizar, o desenvolvimento em um período precoce, dos diversos tipos de desvios da normalidade. Acredita-se que nesta definição, seja possível enfatizar tanto a definição de ortodontia preventiva como de ortodontia interceptativa (CHEDID *et al*, 2013). As intervenções clínicas compreendidas pela ortodontia preventiva e ortodontia interceptativa sugerem tratamentos precoces não complexos, quando associadas a diagnósticos específicos e precisos, podendo trazer assim benefícios e vantagens significativas no desenvolvimento da dentição dos pacientes e, conseqüentemente, prevenindo e evitando maloclusões (LOPES *et al*, 2003). Neste contexto, dentre as atividades preventivas estão o aconselhamento familiar (educação odontológica da população, no que se refere a higiene bucal), remoção do biofilme dental, aplicação tópica de flúor, odontologia conservadora na dentição decídua e manutenção do espaço correspondente as extrações precoces de dentes decíduos (ALMEIDA *et al*, 1999). Já as atividades interceptativas compreendem a eliminação de hábitos de sucção, adotando medidas

¹ Acadêmicas do 10º período do curso de Odontologia do Centro Universitário Vértice - Univértix

² Doutora e Mestre pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Professora e Coordenadora do curso de Odontologia do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX

³ Especialista professora do curso de odontologia do centro universitário-Univértix

⁴ Especialista em Endodontia-UFMG, Especialista em Docência no Ensino Superior-UNIVÉRTIX, Mestrado em andamento Endodontia-UFF, Especialização em andamento Odontologia do Esporte-USP

⁵ Cirurgiã-Dentista pela UFF, professora do curso de Odontologia do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX

psicologicamente indicadas, reeducação da fala e da deglutição atípica, descruzamentos de dentes posteriores e anteriores, recuperação de espaços, quando a análise indicar esta possibilidade, eliminação de sobremordidas incipientes, frenectomias, remoção de dentes decíduos, retidos por períodos longos, estabelecimento de programas de extrações seriadas, quando indicadas pela análise e sempre que possível, sob a orientação do ortodontista (CHEDID *et al.*, 2013). Diante do que foi exposto, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão literária acerca dos estudos já existentes sobre Importância da ortodontia preventiva e interceptativa na odontopediatria.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura correspondente ao tema abordado sobre a importância da ortodontia preventiva e interceptativa na odontopediatria. Para a produção deste estudo analisados onze artigos, sendo selecionados nove com os quais estavam de acordo com o tema abordado. Além disso foram utilizadas plataformas de busca online Scielo, Google Acadêmico e PubMed tendo como descritores ortodontia, odontopediatria, mal oclusão, prevenção. O período de produção se estendeu durante o mês de julho de 2022 e teve o português e inglês como idiomas selecionados.

DISCUSSÃO

No âmbito odontológico a intervenção existe de maneira curativa ou preventiva dentre as especialidades. Em destaque, a ortodontia atua na prevenção e interceptação de más oclusões dentárias tanto em crianças como em adultos. Dentro da odontopediatria existe uma gama de intercorrências que podem ocorrer e prejudicar o funcionamento fisiológico das arcadas dentárias do paciente caso não haja um acompanhamento por um profissional cirurgião dentista (GATTI *et al.*). De acordo com Almeida *et al.* 2000, a parte da oclusão patológica tem etiologia multifatorial e algumas estão relacionadas com a genética, síndromes e hábitos deletérios como uso prolongado de chupetas e sucção de dedo. As alterações relacionadas a ausência de prevenção e tratamento contra a má oclusão se diz respeito a dificuldade na fala, na deglutição, postura, além de influenciar negativamente na autoestima da criança e desencadear problemas psicossociais futuramente (LÍCIO *et al.*, 2020). Na ortodontia preventiva o profissional se dispõe de fatores como diminuição ou remoção de pontos das restaurações que estão interferindo na oclusão, eliminação de hábitos deletérios, uso de aparelhos mantenedores de espaço como forma de estabelecer o posicionamento do dente permanente, por isso a importância da consulta odontológica desde os primeiros anos de vida (MONTEIRO *et al.*, 2003). Em odontopediatria, a ortodontia interceptativa atua na condição bucal em que já existe o problema oclusal ou a eliminação de suas causas (MOTA, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É necessário que os responsáveis levem as crianças para consultas desde os primeiros anos, para que, na identificação de um problema, seja diagnosticado de forma precoce. Além disso, um diagnóstico adequado e preciso são importantes para o sucesso da terapia preventiva e interceptativa.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R.R. *et al.* **Ortodontia Preventiva e Interceptora: Mito ou Realidade?** Rev. Dental Press Ortodon. Ortop. Facial; v.4, n.6, p. 87108, 1999.

CHEDID, S.J. *et al.* **Ortopedia e Ortodontia para a Dentição Decídua.** São Paulo: Santos; 2013.

CRUZ, ACO; PELEGRINI, LP; SANTOS, PR. **A importância da ortodontia preventiva e interceptativa.** Orientador: Prof. Dra Cristiana Tengan. 2014. 31 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Odontologia) - Faculdade de Pindamonhangaba, Pindamonhangaba - SP, 2014.

GATTI, FS; MAAHS, MAP; BERTHOLD, TB. Arco lingual como mantenedor de espaço na perda precoce de dentes decíduos. **Revista Da Faculdade De Odontologia - UPF**, Passo Fundo, v. 17, n. 1, p. 91-95, jan/abr 2012

GUZZO, SC *et al.* Ortodontia preventiva e interceptativa na rede de atenção básica do SUS: perspectiva dos cirurgiões-dentistas da Prefeitura Municipal de Florianópolis, Brasil. **Ciências & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. 449-460, jan/fev 2014.

LOPES, M.S.; NOJIMA, M.C.G.; NOJIMA, L.I.; **Ortodontia Preventiva X Ortodontia Interceptativa: Indicações e Limitações.** J. Bras. Ortodon. Ortop. Facial; v.8, n.47, p. 3907, 2003.

LICIO, LN; PAULIN, RF; CARVALHO, TM. A importância da ortodontia preventiva em síndrome de down. **Revista ciências e odontologia**, [s. l.], v. 4, n. 1, p. 14-21, 2020.

MOTA, DTV. **Ortodontia Preventiva e Interceptativa.** Orientador: Marcelo de Moraes Curado. 2019. 6 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Odontologia) - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, Distrito Federal, 2019.

PEIXOTO, RAS. **Mantenedores de espaço – revisão narrativa**. Orientador: Professora Doutora Andreia Figueiredo. 2020. 63 f. Dissertação (Grau de Mestre em Medicina Dentária) - Universidade Católica Portuguesa, Viseu, 2020.